

**ESTUDO RETROSPECTIVO DA CASUÍSTICA DE TUMORES DO
FOLÍCULO PILOSO DIAGNOSTICADOS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 1980 A
JULHO DE 2006**

**GAMBA, Conrado Oliveira¹; GUIM, Thomas Normanton²; SCHUCH, Isabel
Duarte¹; FERNANDES, Cristina Gevehr³**

¹:Bolsista PIBIC/CNPq, Departamento de Patologia Animal, Faculdade de Veterinária, UFPel
conradogamba@yahoo.com.br

²Pós-graduando, Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária (PPGV), UFPel

³Departamento de Patologia Animal, Faculdade de Veterinária, UFPel

1. INTRODUÇÃO

O pêlo é uma estrutura anexa da pele que surge através das células epiteliais germinais primárias. Uma mutação no DNA destas células pode causar neoplasmas muito comuns em cães que são os tumores do folículo piloso (Massone et al., 2005;). Os tumores de pêlo representam aproximadamente 5% dos neoplasmas de pele que acometem os cães, no entanto são muito raros em outras espécies domésticas.

Em sua maioria possuem comportamento benigno, todavia casos de malignidade foram observados destacando-se o pilomatrícoma que é um carcinoma da matriz do pêlo. Geralmente se manifestam em animais com mais de 5 anos, com exceção dos acantomas infundibulares queratinizantes, que são mais frequentes em animais jovens. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Instituto de Patologia das Forças Armadas Americanas (AFIP), os tumores de pêlo podem ser classificados em: acantoma infundibular queratinizante, tricolemoma, tricoblastoma, tricoepitelioma, carcinoma matricial ou tricoepitelioma maligno, pilomatrícoma e pilomatrícoma maligno. A compreensão dos neoplasmas de folículo piloso é extremamente importante, pois possibilitará o embasamento necessário para a conduta terapêutica adequada e, conseqüentemente, para melhor qualidade de vida do animal (Massone et al., 2005). Com este estudo retrospectivo dos casos de tumores de pêlo em cães, oriundos dos arquivos do Laboratório Regional de Diagnóstico da Universidade Federal de Pelotas (LRD-UFPel), se objetiva caracterizar o perfil dos caninos portadores desses neoplasmas e a relação do tipo histológico com a raça, idade e sexo dos animais portadores.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a execução deste estudo retrospectivo, foram utilizados cortes histológicos de tumores de pêlo recebidos durante o período de janeiro de 1980 a julho de 2006 no LRD-UFPEL. Os tumores foram avaliados por microscopia óptica de luz e classificados de acordo com os critérios preconizados pela OMS/AFIP.

Realizou-se ainda a avaliação dos dados contidos nas fichas, e laudos referentes a esses casos, para a obtenção das demais informações de interesse,

como raça, idade e sexo dos animais portadores e localização corpórea dos neoplasmas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do levantamento de casuística, obteve-se 26 casos de tumores de folículos pilosos. Considerando que, os sistemas de classificação antigos classificavam alguns dos tumores de pêlo como sendo tumores de células basais, alguns casos podem ter sido negligenciados nesse levantamento e, com isso a casuística encontrada nos arquivos tende a ser maior do que aquela que é descrita neste trabalho.

Dos 26 tumores resgatados, 12 (46,15%) eram tricoepiteliomas, dos quais 10 (83,33%) eram benignos e 2 (16,66%) malignos do tipo carcinomas matriciais, 7 (26,92%) eram epiteliomas intracutâneos cornificantes, 4 (13,38%) tricoblastomas, 2 (7,69%) tricolemomas e 1 (3,84%) pilomatricoma. Outros estudos apontam o tricoblastoma como o tipo mais comum, e consideram o pilomatricoma e o tricolemoma como tipos mais raros (Massone et al.,2005; Yager,Scott & Nilcock, 1993.)

Os cães sem raça definida (SRD) apresentaram 8 (30,76%) diagnósticos no presente trabalho, o que está de acordo com outros relatos (Massone et al., 2005). A distribuição dos tumores nas demais raças encontra-se na Tabela 1.

A média de idade dos animais portadores foi de 6,96 anos, sendo que o mais velho tinha 16 anos (Tricoepitelioma maligno) e o mais jovem 2 anos (Epitelioma Intracutâneo Cornificante). Outros trabalhos apontam médias semelhantes, ou seja, maiores de 6 anos, e atribuem aos portadores de Epitelioma Intracutâneo Cornificante a maior jovialidade (Massone et al., 2005).

A localização mais freqüente dos neoplasmas foram o pescoço e a cabeça, com respectivamente, 5 (19,23%) e 3 (11,53%) casos. Isto converge para descrições de outros autores (Massone et al.,2005; Gross, Ihrke & Walder, 1992; Whithrow & Macewen ,2001.).

A relação macho/fêmea foi de 1/1,37, o que mostra a maior casuística para fêmeas. Esse dado referenda achados de alguns autores (Massone et al.,2005), porém diverge de outros (Whithrow & Macewen, 2001; Walsh & Corapi, 1986).

Dos neoplasmas analisados, 24 (92,30%) se mostraram benignos e 2 (7,69%) malignos, isto aquiesce com a descrição de outros autores (Massone et al., 2005; Jubb, Kennedy & Palmer; Gross, Ihrke & Walder, 1992; Whithrow & Macewen, 2001). As distribuições destes tumores quanto ao sexo, raça e idade se encontram na Tabela 2.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, verificou-se que os tumores de pêlo provenientes dos arquivos do LRD-UFPel, são neoplasmas que fazem parte da rotina dos clínicos dentro da medicina veterinária, se apresentam mais em fêmeas, são em sua maioria benignos, com uma idade média alta (6,92%), e a raça mais suscetível foi o SRD, sendo o tipo histológico mais presente o tricoepitelioma. Seu tratamento é através da excisão cirúrgica , todavia há a possibilidade de recidiva.

5. REFERÊNCIAS

MASSONE, A.R.; QUIROGA, M.A.; DIESSLER, M.E.; MACHUCA, M.A.; DEL AMO, N.A.; IDIART, J.R. Neoplasias del folículo piloso del canino: Estudio retrospectivo (1981-2003). **Analecta Veterinária** 2005; 25(1): 29-32.

YAGER, J.A.; SCOTT, D.N.; NILCOCK, B. The skin and appendages. In: **JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C.; PALMER, N.C.** Pathology of domestic animals. London Academy press, V.1, ATH ED., 1993.

WALDER, E.J; GROSS, T.L. Neoplastic disease of the skin. In: GROSS, TL; IHRKE, PJ; WALDER, E.J. **Veterinary Dermatopatology**. A macroscopic and microscopic evaluation of canine and feline skin disease. Mosby Year book, ST.Louis, 1992, p.351-373.

VAIL, D.M; WITHROW, S.J. Tumors of the skin and subcutaneous tissues. In: **WHITHROW, S.J.; MECREWEN, E.G.** Small animal clinical oncology. 3th ed, W.B. Saunders, Philadelphia, 2001, p.248.

WALSH, K.M.; CORAPI, W.V. Tricolemmomas in three dogs. **J Comp Pathol**. 1986; 96(1):115-117.

Tabela 1 - Distribuição do número de portadores de tumor de pêlo relacionada a raça

Raça	Número de Casos (porcentagem)
SRD	8 (30,76%)
Poodle	5 (19,23%)
Cocker	3 (11,54%)
Fila Brasileiro	3(11,54%)
Pintcher	2 (7,69%)
Pastor Alemão	2 (7,69%)
Doberman	1 (3,85%)
Rotweiler	1 (3,85%)
Schnauzer	1 (3,85%)
Total	26 (100%)

Tabela 2 - Distribuição por sexo, idade e relação macho/ fêmea relacionada com os tipos histológicos dos neoplasmas de folículos piloso

Tipo de Neoplasma	Nº de casos (%)	Média de Idade (amplitude)	Relação macho/fêmea
Tricoepitelioma benigno	10 (38,46%)	8 (3 – 12)	1:1,3
Tricoepitelioma maligno	2 (7,69%)	13 (10 -16)	1:1
Epitelioma Intracutâneo Cornificante	7 (26,92%)	7 (2 -14)	1:1
Tricoblastoma	4 (15,39%)	6,5 (6 - 7)	1:1
Tricolemoma	2 (7,69%)	9 (8 -10)	0:2
Pilomatricoma	1 (3,85)	4	NI*
Total	26 (100%)	6,96 (2 - 16)	1:1,37

NI*: Não informado na ficha do LRD.